ANO 26.º TERÇA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1946 N.º 8434

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Byrnes expôs num discurso

as dificuldades que encontrou

a Conferência de Paris

para resolver determinados problemas

WASHINGTON, 21.—O secretário de Estado, James Byrnes, declarou esta noite que, se a Conferência da Paz não fosse convocada neste Verão, os Estados Unidos pediram á Assembleia Geral da O. N. U. que tomasse sobre si o encargo dos acordos de paz.

Falando pela rádio, James Byrnes disse que Estaline lhe dera pessoalmente, em Dezembro passado, o seu caloroso apoio á proposta de um tratado das 4 potências por 25 anos, sobre a Alemanha, tratado a que o comissário dos Estrangeiros, Molotov, opôs, na Conferência de Paris, sérias objecções.

«O progresso para a paz foi infinitamente maior do que eu esperava»

Num relato, de costa a costa, para a nação americana, sobre os resultados da ultima Conferência dos Ministros dos Estrangeiros, James Byrnes declarou: «O progresso para a páz em Paris foi infinitamente maior do que eu esperava quando sugeri que a conferência se reunisse em Paris a fim de realizar os trabalhos preparatórios para convocar a Conferência da Paz. Os ministros chegaram a Paris resolvidos seriamente a aplanar o caminho para a Conferência da Paz. Divergimos consideralvelmente em numerosos pontos fundamentais, mas chegámos a conhecer quais eram esses pontos fundamentais e a importancia diversa que os diferentes ministros lhes ligavam».

Embora não mencionasse a Russia directamente, James Byrnes não deixou duvida quanto ao alvo das suas observações ao declarar: «A segurança é a preocupação de todos os países. O esfôrço duma nação para aumentar a sua segurança pode ameaçar a segurança das outras nações e, em contra-partida, levá-las a tentarem aumentar a sua própria segurança. A procura dessa segurança póde

(Continua na 8.ª pag)

Na igreja ortodoxa russa de Nova York, o reverendo Vasili Kurduimoff consorciou, há dias, a condessa russa Elisabeth Lamsdorff com o principe Andrew Shirinsky-Shicmatoff. Na gravura, vê-se o celebrante a coroar os noivos

Um avião embateu

contra o 58.º andar

dum arranha-ceus

NOVA YORK, 21—Em consequência do nevoeiro, um avião militar norte-americano embateu, ontem á noite, contra o 58.º andar do arranha-céus de Wall Street, onde está instalado o Banco Manhattan. O edificio tem 70 andares e 283 metros de altura. Em Nova York só há três edifícios mais altos do que este.

O desastre deu-se quando o edificio estava cheio de empregados. O avião caiu despedaçado na rua e incendiou-se. As vitimas são quatro oficiais do Exército americano e uma mulher oficial do Corpo Auxiliar do Exército. O avião levantara voo do aeródromo militar de Smyrna, no Estado de Tennessee, para Nova York, atravessando o rio Hudson. Quando alcançou Nova York, foi envolvido por espesso nevoeiro e embateu contra o arranha-céus, fazendo um buraco de 5 metros quadrados na parede de tijolo do 58.º andar. Deflagrou um incêndio em dois andares, mas foi rápidamente dominado.—(R.).

Prossegue a luta com violência

nas zonas fronteiriças

entre a Pérsia e o Azerbeidjan

TEHERÃO, 21.—Rádio Tabriz, na sua emissão desta manhã, disse: «A luta fratricida prossegue com violencia, apesar de Guavam Sultaneh, chefe do Governo central, ter declarado ontem que tinham já terminado os combates nas zonas fronteiriças do Azerbeidjan. As forças governamentais continuam a atacar com fogo de artilharia e de morteiros de trincheira. E' completamente impossível chegar a qualquer acordo pacifico com o gabinete de Teherão, desta maneira. E' necessário que os ataques cessem imediatamente e que os culpados sejam rigorosamente castigados. Os atacantes não se lembram de que estão a cavar as suas próprias sepulturas, pois a vitória será indubitávelmente das forças patrióticas do Azerbeidjan, que se batem pela defesa da liberdade e independencia da sua terra».—(U. P.).

Todos os ataques foram repelidos pelas forças do Azerbeidjan

TEHERÃO, 21.—Os jornais do Azerbeidjan anunciam que foram até agora completamente repelidos todos os ataques das forças governamentais e que estas não conseguiram infiltrar-se naquela provincia, devido á heroicidade com que os voluntários do Azerbeidjan se bateram.

Os mesmos jornais declaram ser urgente que Guavam Sultaneh, presidente do Conselho persa, demita imediatamente os elementos reaccionários das posições influentes que ocupam, se o chefe do Governo central deseja realmente chegar a uma solução pacifica com o Azerbeidjan. E acrescentam: «Sultaneh deve afastar sem perda de um minuto todos os reaccionários que ocupam posições oficiais em Teherão, a fim de mostrar um acto de boa vontade para com os governantes de Azerbeidjan. Necessitamos que Sultaneh mostre factos e se deixe de palavreado, destinado a fazer promessas que até agora não têm cumprido».—(U. P.).

O Governo de Teherão ordenou um inquérito aos acontecimentos

TEHERÃO, 21—O ministro da Guerra persa avisou o comandante das forças governamentais no Kurdistão de que será julgado em conselho de guerra se não obedecer imediatamente ás ordens de Teherão e continuar a atacar as fôrças do Azerbeidjan.

Constituiu-se uma comissão, com representantes de Teherão e de Tabriz, para investigar sobre os combates que se registaram em determinados pontos do Azerbeidjan entre forças do Governo central e do Governo autonomo daquela provincia. A comissão visitará os locais onde se travaram os combates e averiguará a quem pertence a responsabilidade do ataque.—(U. P.).

A ingerência soviética na Pérsia ainda não cessou—segundo Hussein Ala

NOVA YORK, 21—Hussein Ala, embaixador da Pérsia em Washington, enviou uma carta a Trygve Lie, secretário geral da O. N. U., declarando que não cessou a ingerência soviética nas questões internas da Pérsia. A carta diz: «Certas informações que recebi até ás 17 horas de ontem mostram que em consequência da intervenção de que o Governo persa já se queixou anteriormente, esse Governo não pode exercer uma autoridade efectiva na província de Azerbeidjan e a ingerência soviética nos outros assuntos internos da Pérsia não cessou. Assim, não foi possível verificar se soldados russos continuam em Azerbeidjan envergando trajos civis e se foi fornecido equipamento militar áqueles que não acatam a soberania e a integridade do meu país».—(R.).

Karl Frank

foi condenado á morte

PRAGA, 21—Karl Hermann Frank, antigo protector alemão da Boémia e Morávia, foi hoje condenado á morte pelo tribunal que o julgou recentemente como criminoso de guerra e como o principal responsável pelo massacre de Lidice.

O povo da Checo-Eslováquia recebeu a sentença com profunda satisfação. Frank será enforcado publicamente. Foi também condenado á perda dos direitos de cidadão, sendo-lhe confiscadas todas as propriedades, que passam a pertencer ao Estado.

A sentença foi pronunciada esta manhã perante uma grande multidão que enchia completamente a sala e que a ouviu em profundo silêncio.—(R.).

O CONGRESSO DA GUINÉ

As condições de sanidade

fomento e ensino em Bolama

foram discutidas esta manhã

O centenário do descobrimento da Guiné está a ser comemorado com o brilho que mereceu tal página das nossas navegações—com o significado notável de se tratar de um território que já permanece há cinco séculos sob a bandeira de Portugal. A data tem sido justamente lembrada—fazendo-se coincidir o Congresso com a comemoração da Semana das Colónias, em cujo programa se têm incluido sessões que estão a realizar-se, por todo o país, com larga participação da actividade dos professores de várias escolas. Da sessão solene comemorativa da descoberta, realizada na Sociedade de Geografia, soam ainda os ecos da sua elevação, através das palavras dos oradores que nela participaram, os srs. drs. Queirós Veloso e Marques Mano, que traçaram, respectivamente, uma bela resenha histórica e um valioso panorama dos esforços que têm trazido a Guiné ao nivel de civilização de que já hoje pode disfrutar. Esse trabalho, a todos os títulos digno do maior apreço, foi elaborado com o mais apurado critério e o mais ardente espirito de engrandecimento.

A sessão desta manhã

A' hora fixada—9 e 30—recomeçaram, hoje, os trabalhos do Congresso Comemorativo do V Centenário do Descobrimento da Guiné. Presidiu o sr. coronel Mimoso Guerra, secretariado pelos srs. drs. António de Almeida e Cordeiro de Sousa. Nas cadeiras, muitos congressistas, algumas senhoras e jornalistas. Por vezes, o Congresso deixa o tom morno dos temas de investigação histórica e atinge momentos de certo calor: a razão, porém, não cede passo ao brilho da exposição—e quem a tem ou julga ter chama-lhe muito sua.

Havia hoje mais gente nova—moços esclarecidos que antepunham a ciência a conclusões baseadas em dados menos esilarecedores. Assim, as conclusões á tese do sr. dr. Jesus Nunes dos

(Continua na pag. central)

Teatros e Cinemas

Ópera em S. Carlos

«O amigo Fritz»

Há quem considere a ópera «O amigo Fritz», de Mascagni, de nivel mais elevado do que a popularissima «Cavalleria Rusticana». Mas não. Mascagni é um compositor de estilo enfático, como é peculiar aos ferrenhos partidários da escola verista, quer sejam italianos, quer não; e a violência passional, superficial embora, da «Cavalleria» pode mais fácilmente defender-se da enfase do que o lirismo adocicado do «Amigo Fritz». Basta reparar, para definir a atmosfera geral do sentimento que exprime a suntuosidade em que o inimigo n.º 1 do casamento por conta própria se desfaz para dizer quando anunciam Suzel: «Manda-a entrar»...

...E que falta de naturalidade, afinal, na pachorra das personagens á espera do fim do solo, e naqueles duetos em que os interessados mal olham um para o outro! Não vale a pena, por amor duma verdade tão mal servida, rebaixar uma musica que pretende ser de ópera para uma categoria sem definição, pois que o seu estilo não quadra nem com ópera cómica nem com a opereta. E' verdade que se escreveram óperas aos milhares, para corresponder ao gosto das plateias e sua evolução, e que desses milhares escaparam umas escassas dezenas... «O Amigo Fritz», apesar de escrito há meio século apenas, deve ter os seus dias contados.

Isto não é negar a esta musica de Mascagni umas tantas qualidades de calor, de efusão, e a sua instrumentação tem momentos brilhantes; já temos de pôr novamente reservas ao largo emprego dos instrumentos de sopro para conseguir uma falseadissima atmosfera rustica.

Não será lisonjeiro para Benjamino Gigli dizermos que a sua arte compartilhou inteiramente da qualidades e das deficiências do seu papel, entregue aos devaneios do belo canto e alheio ao que presumimos que se deve passar no intimo do protagonista? Paciência. Nem achamos que merece a pena detalhar. A seu lado, sua filha, Rina Gigli, compôs uma figura muito graciosa e cantou com segurança, mas teve de forçar um pouco a voz, por momentos, para corresponder aos requisitos do papel. O baritono Afro Poli deu-nos um rabino bastante excentrico; e não é facil precisar o acerto ou desacerto com que Palmira Vitali Marini defendeu o «travesti» de Beppe, o cigano. Quanto a Melchiorre Luise, não teve ensejo de revelar a sua categoria.

A direcção do maestro Annovazzi, com o seu profundo sentido musical e dramático e o seu brio profissional, é que foi de molde a valorizar ao máximo a partitura—e nestas poucas palavras está tudo dito. O preludio do 3.º acto —a que não faltam reminiscências da «Cavalleria»— foi recebido com especial entusiasmo, e bisado (pelo menos na noite da estreia). No 1.º acto, a intervenção do violino—concertino da orquestra, Paulo Manso, no longo e vistoso solo que anuncia a chegada do cigano «Beppe», nos bastidores, também teve todo o possivel realce.

Os coros, pouco numerosos, pareceram-nos ensaiados atabalhoadamente, mas isso não tem neste caso importancia de maior.

Dos cenários, compostos de apetrechos já existentes—o que em si não os invalida—o 1.º é bastante eteroclito; o 2.º conseguiu uma nota alegre.

O espectáculo começou com a abertura da ópera «As Máscaras», que, pela amostra, nos agradou mais do que «O Amigo Fritz». Foi bem dirigida, mas nem sempre devidamente afinada.

FRANCINE BENOIT

O julgamento da burla do estanho

A's 15 e 45 reabriu a audiência, no 1.º Juizo Criminal, sob a presidência do sr. dr. Bravo Serra, para continuação do julgamento dos implicados na falsificação e burla do estanho.

Compareceram todos os reus e estão presentes todos os advogados de acusação e de defesa. A vigilancia aos presos mantém-se com o mesmo rigor.

Devem ser lidas, hoje, as querelas referentes a três processos, em que se alude á presumivel culpabilidade de cada um dos reus. Essa leitura deve demorar cerca de duas horas e meia. A seguir serão lidas as contestações dos reus, apresentadas pelos respectivos advogados, em que alguns deles aludem a interferência directa, mas sem intenção criminosa, no caso do estanho e outros proclamam a sua inocência.

Ao fim da tarde, deve ainda iniciar-se o interrogatorio dos reus, devendo a sessão ser interrompida ao começo da noite para continuar amanhã, ás 15 horas.

Condenado por burla

O 1.º tribunal criminal condenou em 4 anos de prisão maior celular, na alternativa de 6 de degredo, 6 meses de multa e mil escudos de imposto, um individuo de nome José Alberto, que, em 1944, inculcando-se parente de várias pessoas, que dizia serem de influência, ter extorquido a dois individuos, respectivamente, 2.754 e 3.595 escudos, com a promessa de lhes arranjar empregos.

MORTA PELO COMBOIO

VILA POUCA DE AGUIAR, 21.—Junto ao apeadeiro de Tourencinho, suburbios desta vila, foi morta, por um comboio, Ana de Jesus Ferreira, do lugar de Souto, casada com Francisco José de Sousa. O corpo foi removido para o cemitério, depois de cumpridas as formalidades legais.

RECITAL ADIADO

O recital de Margarida Lopes de Almeida, que se devia realizar amanhã, 22, fica transferido, por motivo de doença, para sexta-feira, 24.

EFEMÉRIDES

1840—Morre em Lisboa o escritor Sebastião Xavier Botelho, que pertenceu á Nova Arcadia, foi inspector dos teatros e membro do Conservatório e a quem foi confiada, em 1812, a inspecção do teatro de S. Carlos. Traduziu as tragédias «Mahomet», «Edipo», «Zaira», «Mariana», de Voltaire, e «Bejazet», «Berenice», «Mithridates» e «Phaedra», de Racine. Xavier Botelho era comendador de Cristo, formado em Direito por Coimbra e nasceu a 8 de Maio de 1768.

Fazem amanhã anos: O decano dos camaroteiros de Lisboa, Manuel Cardoso de Melo, nascido em 1867, e o maestro-compositor Pavia de Magalhães (Eduardo Henrique Pavia de Magalhães).

Atrás do reposteiro

A Grande Orquestra Sinfónica de Madrid, sob a direcção do maestro Ernesto Halffter, dá dois concertos, nos dias 31 de Maio e 1 de Junho, no Coliseu, executando obras de Tschaikowsky, Wagner, Ravel, Beethoven, Mussorgsky, Dukas, Falla e Mendelssohn.

—Para a empresa Macedo e Brito, do Salão Recreio, foi contratada a actriz Dina Teresa.

—No Verão, funcionará no Apolo uma companhia de que fazem parte Palmira Bastos, Irene Isidro, Berta de Bivar, Alves da Cunha, Raul de Carvalho e Luis de Campos.

—A actriz Mara Matos e sua filha, a actriz Maria Helena, seguem amanhã para Espanha.

—E' provavel que o ultimo espectáculo da opereta «O Colete Encarnado», no Variedades, seja em beneficio das «girls».

—Quando terminar a revista «O Tiro Liro», no Avenida, a vedeta Gêma del Rio irá a Espanha cumprir um contrato, regressando depois a Portugal para a empresa Piero.

—Começaram ontem, no Salão Recreio, no Parque Mayer, os ensaios de coros da revista «Tomate Saloio». Da companhia faz párte a artista Mary Lou, que declinou o convite que lhe foi feito para trabalhar no teatro municipal do Funchal.

—A opereta «As Lavadeiras» só deve ser representada, no Apolo, na epoca de Inverno.

—Realiza-se brevemente, no Avenida, a festa das «girls», em que tomarão parte artistas de todos os teatros e várias atracções estrangeiras.

—A companhia de ópera que está a trabalhar no teatro de S. Carlos deve voltar para o ano a Portugal, á excepção do tenor Beniamino Gigli.

—O itinerário dos «Comediantes de Lisboa» é o seguinte: dias 21 e 22, Coimbra; 23 e 24, Santarém, 27 e 28, Leiria; 29 e 31, Alcobaça.

Primeiras exibições

«Elas na intimidade», no Tivoli

A anedota não será nova, mas é tratada com originalidade, com aspectos novos, e com verosimilhança. Dada a amizade que desde a escola liga aqueles dois homens realmente leais um para o outro, explica-se que, no clima do filme, um deles empreste ao outro a mulher, para efeitos de enganar o patrão do solteiro, que lhe disse ter casado e lhe ofereceu o retrato da mulher do amigo, como se fôra a sua. O que depois acontece é mais de ver do que de contar, sucedendo-se e complicando-se as situações, sempre honestamente, porque o solteiro é intrujão mas amigo do seu amigo, e a mulher do seu marido. Acontece apenas que a mulher resolve castigar o intrujão que tantos dissabores lhe causa, e o marido que pelo amigo é sempre arrastado, e castiga-os, e bem, ainda que tudo em bem acabe. Sam Wood realizou com graça e inteligência, e bem servido pela excelente actriz que é Claudette Colbert, pelo brilhante e simpatico Don Ameche e por outro bom actor, Richard. Complementos magnificos e variados.—*Visor 55.*

Mais barato que o cinema!

Despede-se esta noite do publico de Lisboa, no Coliseu, a Grande Comanhia Lirica Espanhola, com um espectáculo popular, em que se representa «A Severa», a ópera «Marina» e haverá um Fim de Festa

Quem ainda não teve o prazer de assistir á grandes artistas liricos e cómicos que hoje se magnifica organização espectacular, a grande companhia Lírica Espanhola, há tempos em cena no Coliseu, não vai deixar de aproveitar a noite de hoje, a preços verdadeiramente irrisórios, isto para que todo o publico—ricos e pobres—tenham ocasião de vêr um escol de grandes artistas liricos e cómicos que hojje se despedem de Lisboa. Além do 1.º acto e o 1.º quadro do 2.º acto da imortal opereta «*A Severa*», êsse poema musical de Millan, extraido da obra do eminente escritor dr. Julio Dantas e do 1.º acto da ópera Marina, haverá um lindissimo Fim de Festa, em homenagem ao artista Luis Gimeno, director artistico da companhia em que serão cantadas várias árias e romanzas como a cavatina da ópera «Barbeiro de Sevilha» de Rossini, pelo extraordinário baritono José Maria Aguilar, o Titta Rufo espanhol, «La donna e mobile» da ópera «Rigoletto» pelo celebre tenor Florencia Calpe, Golondron da ópera «Maruxa» pelo grande baixo Luis Gimeno, «Los Claveles» pelo tenor Garcia Roman e soprano Angelita Viruete, «La Bartelere» pelo tenor Andrés Ripolles, «Dona Francisquita» pelo soprano Angelita Martinez, «La del Sotto del Parral» pelo baritono Alejo Quraltó e o «intermezzo» da ópera «Maruxa» sob a regência do insigne maestro José Ortiz de Zarate.

Vida desportiva

O sorteio do «Nacional» de juniores

Começa a disputar-se, no próximo domingo, o Campeonato Nacional de Juniores, prova organizada pela Federação, a que concorrem 16 clubes. Para efeito do torneio, o país foi dividido em duas zonas, Norte e Sul, e será disputado a eliminar num só jogo, em campo neutro.

O sorteio efectuado ontem na sede da Federação deu o seguinte resultado:

Zona Norte—Merelinense S. C.—A. Académica, em Espinho; Académico de Viseu—Coimbrões, em Albergaria-a-Velha; Sporting da Covilhã—Leixões, em Tondela; Conimbricense—Sporting de Espinho, em Viseu.

Zona Sul—Lusitano Evora—Caldas S. C., em Lisboa, nas Salésias; Portalegrense—Sporting C. P., no Entroncamento; 2.º de Lisboa—O Vilafranquense, em campo a designar; Olhanense—Aldegalense, em Beja.

Os jogos efectuar-se-ão ás 11 horas.

Os árbitros para os jogos do próximo domingo

Atlético-Vitória de Setubal, Paulo de Oliveira, (Santarém); Benfica—Vitória de Guimarães, José da Silva Pires (Setubal); F. Porto—Oliveirense, Armando Oliveira (Braga); Olhanense—Boa Vista, António Serrano (Lisboa); S. L. e Elvas—Belenenses, Domingos Miranda (Porto); Académica-Sporting, Vieira da Costa (Porto).

II divisão — Portimonense — Estoril Praia, Cunha Pinto (Setubal). União Coimbra—Famalicão, Carlos Canuto (Lisboa).

DE LUTO

Ernesto Teixeira

Na sua residência, Rua da Academia das Ciências, 15-B, faleceu ontem o sr. Ernesto Teixeira, chefe da P. S. P., aposentado, de 55 anos, natural de Arouca, pai do sr. Joaquim Ferreira Teixeira, comerciante. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se hoje, ás 21 horas, com destino ao cemitério de S. Miguel, Urró (Arouca).

José António Vasco Mascarenhas Cochado

Faleceu o sr. José António Vasco Mascarenhas Cochado, de 26 anos, funcionário publico, natural de Faro, filho da sr.ª D. Maria Francisca Basto Mascarenhas Cochado e do sr. António de Abreu Pinto Cochado. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da Avenida Sacadura Cabral, 15, 1.º, esq., para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria de Jesus Martins de Figueiredo

CALDAS DA RAINHA, 21—Faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Martins de Figueiredo, solteira, de 21 anos, filha do sr. Julio da Silva Figueiredo, industrial de olaria, e de sua esposa, sr.ª D. Emilia Martins Figueiredo. O funeral, extraordinàriamente concorrido, deu bem a ideia de como a inditosa senhora aqui era estimada pela sua bondade e excelentes qualidades.

Um livro sensacional para os aficionados tauromáquicos

Ao Estribo

pelo cronista taurino **PEPE LUIZ**

Magnifico livro de toiros em que se exalta a mais expressiva das festas e o valor e galhardia incomparáveis da Cavalaria portuguesa.

368 páginas de vigorosa e elucidativa documentação que surpreende, atrai e sugestiona, acompanhadas de 64 estampas além das do texto.

1 volume brochado com linda capa a coree ... ... Esc. 25$00

A' venda nas livrarias e na casa editora Livraria Franco — Rua Barros Queirós, 14-18—Lisboa

—V.ª Ex.ª disse RAPALLO?

—Sim, senhor. RAPALLO é o melhor.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, A'S 21,30 HORAS

ULTIMA RÉCITA DA 1.ª ASSINATURA

«FALSTAFF»

Os bilhetes para este espectáculo são os que têm impresso 5.ª Récita

AMANHÃ, ÁS 21,30 PREFIXAS

GRANDE CONCERTO DE BENEFICENCIA

a favor do

SOCORRO SOCIAL

e do

AUXILIO CRISTÃO ITALIANO

ESTOMAGO ACIDO

Sente-se mal dispôsto?

2 Rennies

Deixam-no compôsto

Uma indigestão ácida pode atirá-la abaixo. Mas coração ao alto — existe um excelente remédio! Nunca ouviu falar das Rennies? Certamente que sim! Pode trazê-las na algibeira ou na malinha de mão. Elas tratam da indigestão num ápice, assim que elas se manifestam.

As Rennie são embrulhadas separadamente, para se poderem trazer soltas na algibeira ou na malinha de mão. De sabor agradável, chupam-se como rebuçados. Primeiro uma, depois mais outra. É fácil! Não lhe parece?

Bastam 2 minutos para as Rennie neutralizarem o excesso de ácido. Náuseas, dôres, sensação de queimadura, flatulência — tudo desaparece num ai!

Quando fôr tomar a sua próxima refeição fá-lo-á com apetite. Compre um pacote ainda hoje, na sua farmácia e traga alguma Rennie sempre consigo.

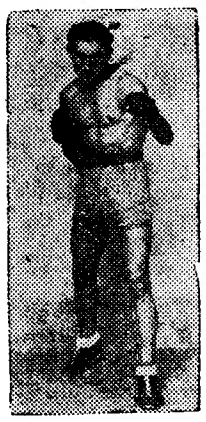
RENNIES

DR. VIVALDO ROSA

CLINICA MEDICA

Policlinica da Graça. R. Angelina Vidal, 6, 1.º, Dt.º. T. 50583—11 horas

Consultório: R. Heliodoro Salgado, 44, 1.º T. 50355—18 horas


Augusto Sousa

BOX AMANHÃ NO ESTÁDIO MAYER

«Organizações José Santos» ÀS 21 E 45

UM GRANDE COMBATE INTERNACIONAL
JORGE LARSEN - JOSÉ FERRER
10 assaltos

TRÊS EXCELENTES COMBATES NACIONAIS
CARLOS WILSON - AUGUSTO SOUSA
8 assaltos
JOÃO JORGE - LINO DOMINGOS
6 assaltos
CARLOS ALBERTO - FERNANDO TRINDADE
6 assaltos

UMA SESSÃO QUE VAI FICAR MEMORAVEL

Previne-se o público de que os bilhetes da bancada central já estão esgotados. As bilheteiras voltarão a funcionar àmanhã desde as 15 horas.

Toiros Santarem
AVISO

Integradas na Epxosição Feira de Pecuária, realizam-se nos dias 2 e 3 de Junho duas excepcionais corridas de toiros, CONCURSO DE GANADERIAS. Concorrem 12 das mais importantes ganaderias bravas do Ribatejo, e para que o juri possa avaliar da casta e bravura dos toiros que serão lidados, foi superiormente autorizada a lide á espanhola com TERCIO DE VARAS.

Estão já contratados os «espadas» PEPIN MARTIN, DIAMANTINO VIZEU, e em tratos, outro matador de toiros, que se apresentarão com as suas quadrilhas de bandarilheiros e PICADORES.

A marcação de lugares pode ser feita desde já na Rua José Paulo, 17, Santarem, ou em Lisboa, na Tabacaria do Café Suiço, ou pelo telefone 27483. A reserva de camarotes e barreiras de sombra é aceite sob condição.

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital

Apresenta um friso de atracções seleccionadas
MANOLITA GUTIER
NATI GUTIER — HERMANAS GOYESCAS
Ballet Siete Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias
e MUSICA CONSTANTE pelas dinâmicas
Orquestra **SUR** | Orquestra **ARCADIA** com o animador **João Valério**

JÚLIO PROENÇA

JÚLIO PROENÇA

o estimado e aplaudido cantador, faz a sua
FESTA ARTÍSTICA
Hoje, na
SALA Júlia Mendes
Parque Mayer
com um escolhido e bem elaborado programa constituido pelo ELENCO D'OURO DO FADO e várias SURPRESAS ARTÍSTICAS.
As poucas mesas que restam estão á sua disposição na bilheteira da Sala Júlia Mendes à entrada do Parque Mayer

Caviar imperial

No Salão Restaurante:
GRILL-ROOM
Na Cave:
Ementas portuguesas ao almoço e ao jantar, em serviço de mesa redonda.
LISBOA — Rua 1.º DE DEZEMBRO — Tel. 2 0821

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE - A's 22 horas HOJE
A peça em 5 actos de **Júlio Dantas**
ANTIGONA
com **Mariana Rey Colaço Robles Monteiro, Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho** e um grande elenco

José Coelho

Retiro dos Marialvas
HOJE, ás 21 horas. Fados por: Guiomar da Conceição, Aurora Sobral, Celeste Campos, José Coelho, Manuel Fernandes e Epifanio Guimarães.

ROLANDA RODRIGUES

Hoje, grandiosa sessão de fados e guitarradas pelos consagrados artistas:
QUINITA GOMES
ROLANDA RODRIGUES
MODESTO MAIA
MÁRIO PANINHO
FERNANDO MADUREIRA
Acompanhamentos por **CARVALHINHO** e **MARTINHO D'ASSUNÇÃO**
Monumental ★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

APOLO
2 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45
Exito estrondoso da popularissima revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros
Estás na Lua!
com **Laura Alves, Costinha, Amália Rodrigues, Soares Correia e Maria Isidoro**

MARIA VITORIA
Telef. 22476
ULTIMA SEMANA DA OPERETA QUE FAZ RIR E FAZ CHORAR
A Canção de Margarida
com Leonia Mendes, Manuel Santos Carvalho, Clarita Novais e João Nazaré
MAIS UM TRIUNFO MUSICAL do maestro JAIME MENDES

AVENIDA
Telefone 27273
Ultimas representações, ás 20,30 e 22,45 da revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional **GEMA DEL RIO**

VARIEDADES
2 SESSÕES A's 20,30 e 22,45
Ultimas representações da popular opereta de grande espectaculo
O COLETE ENCARNADO
com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro e Erico Braga

Emilia de Araujo

LUSO
A's 21 e 30. Esta noite cantam os estimados artistas: ALICE MAGINA, EMILIA DE ARAUJO, HENRIQUETA DE ALMEIDA, CARLOS DE OLIVEIRA, JOAQUIM GERALDES, SEBASTIÃO PIRES e JOAQUIM CORDEIRO, (apreciado humorista). Os acompanhamentos são feitos por CASIMIRO RAMOS e MIGUEL RAMOS.

IMPOSTO COMPLEMENTAR
Impressos dos modelos n.os 1-2-3-4-5-6-9-11-17-19-20-22-23-24 e Livros modelo 18 á venda na CASA FIEZA—Rua Capelo, 20—Lisboa.

São Luiz
ESTREIA
O Vale do Destino
(RIGOROSO EXCLUSIVO)
com Greer Garson e Gregory Peck
«Matinées» diarias
T. 27172—As 21,30

TIVOLI
Elas na Intimidade
A's 21,30
TELEF. 50595
com Claudette Colbert e Don Ameche
«Matinées» diarias

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
2.ª SEMANA
ACONTECE QUE SOU RICO
com Veronica Lake, Sonny Tufts e Eddie Bracken
«MATINÉES» DIARIAS

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30
6.ª e ultima semana do grandioso filme
O Terror dos 7 Mares
com Paul Henreid, Maurean O'Hara e Walte Slezat

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523
Um sonho em Hollywood
Historia de amor vivida em Hollywood, com 62 vedetas

CAPITOLIO
Telef. 27493
As 21 e 30
FURIA SELVAGEM
(em tecnicolor)
com Roddy Mac Dowall, Rita Johnson e Preston Foster

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
A Mulher dos meus Sonhos
e
A Sua Maior Causa

TRINDADE
Pontcarral
(coronel do Imperio)
com Pierre Blanchar, no protagonista
«Matinées» diarias
A's 21 e 30
Telef. 20000

LYS
Telef. 48560
A's 21 e 15
A Caixinha de Surpresas Em Marcha!

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
ULTIMA
O Grande Campeão
com Linda Darnell, Greg Mc Clure e Barbara Britton

REX
Telef. 2 965
A's 21 e 15
Prisioneiros do Terror
QUINZE DIAS DE PRAZER

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
A Caixinha de Surpresas Em Marcha!

VITORIA CINE CARCAVELOS
A's 21 e 30
A graciosa comédia musical
O BARBEIRO DE SEVILHA

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES UM FORMIDAVEL PROGRAMA DE VARIEDADES

RETUMBANTE ÊXITO DOS ARTISTAS INTERNACIONAIS
HELEN ET REGIS
QUE O PUBLICO APLAUDE ENTUSIASTICAMENTE

EM PLENO TRIUNFO AS ARTISTAS
BRAZALEMA MINERVA
CARMEN CUENCA
e outras atracções

Orquestra **SOUSA PINTO** com o cantor **Albino Gomes**

RITZ CLUB
RUA DA GLÓRIA - Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
UM PROGRAMA DE SENSAÇÃO COM AS GRANDES ATRACÇÕES
LOLITA BAHAMONDE — Ballet FRENCH CAN-CAN
A famosa parelha de baile NINES-ISA
MARINITA — CARLOS ANTONIO — LUCY-CINDA
E A ALEGRE ORQUESTRA SEVEN - RITZ - MUSICALL'S

OLIMPIA CLUB
Hoje estreia da estrela da canção
CHARITO SOLAZ
Grande vocalista animadora de orquestra com o seu selecto repertório
ROSITA BRAVO — MABEL VALENCIA — THE SEVEN
SUEVIA GIRLS — CARMELITA GALLARDO
e a orquestra OLIMPIA dirigida pelo maestro LUIS ALAGARIM

ECOS

O «existencialismo», agora tão falado, pretende ser uma filosofia, embora seja, principalmente, um fruto amargo dos tempos em que vivemos.

O homem sempre amou a vida na sua força e na sua plenitude, saboreando-a como a água das nascentes e os pomos dum rico pomar. Mau foi que a considerassem como um produto abstracto fabricodo pela razão, em periodos de convalescença.

Pretende o «existencialismo» ser filho da fenomenologia que, por sua vez, provém da consciencia pura, liberta de impurezas, limpida expressão do universo em nós. E' uma origem mais afirmada que averiguada. Se quisessem ser francos os mestres «existencialistas», diriam que o cristianismo é a fonte da doutrina que pregam. Basta ler Kirkegaard para nos convencermos de que assim é. O cristianismo sempre considerou a existencia como uma unidade na pessoa e uma realidade universal. Nada tem com abstracções nem debates metafisicos. Quando alguem, seja o humilde entre os humildes, se orienta pelas palavras de Jesus, busca um mundo melhor e uma perfeição maior. A chamada glorificação do «Nada»—solução negativa da existencia humana—apesar das «afirmações» de Heidegger e Jaspar, nada tem de parecido com a imensa grandeza da Redenção.

■

A Conferência da Fome vai ocupar-se da luta contra o maior dos flagelos terrestres. Conseguirá dar solução positiva aos dificeis problemas que tem de estudar?

A situação da Europa e da Asia é angustiosa.

Como impedir que milhões de famintos sucumbam?

Naturalmente, fornecendo-lhe, os viveres necessários.

Onde encontrá-los em quantidade suficiente?

Eis a tremenda dificuldade, mas não insuperavel. A terra está sempre pronta para recompensar o trabalho do homem, á-parte uma margem para as incertezas e riscos das culturas. Toda a questão se resume nisto: produzir em quantidade suficiente, de modo que se refaçam os «stocks» e se abasteçam os mercados.

E' empresa superior ás forças humanas?

Não, se bem que o factor tempo não possa ser anulado, sendo, portanto, indispensavel contar com ele.

■

Sob o titulo «A cidade das mil cores», publicou Cesar dos Santos um livro todo consagrado a Lisboa, que é de agradavel leitura e ao mesmo tempo propicio a salutares reflexões.

—Lisboa, diz ele, de tanto lhe exaltaram as graças juvenis, as tradições e os habitos rotineiros, esqueceu-se de que envelheceu. E' como aquelas vilas que algum dia foram jovens e, depois, tornadas reliquias veneraveis, são ainda vilas-novas antigas.

O jornalista Cesar dos Santos não acredita que a nossa capital seja tão moderna como alguns pensam e apregoam. Realmente não é. Tem-se alargado, rasgando ruas e avenidas, construido prédios e palacios, mas no fundo existe nela a lembrança sempre desperta do seu passado.

São as «construções» que não progridem?

O lisboeta é que não se esquece das «memorias» que os seculos lhe deixaram.

Necessita duma mudança de habitos?

Talvez, mas convem notar que a fidelidade ás suas tradições não é uma virtude poeirenta, mas sim uma prova da sua lealdade á duração das cousas, amadas e veneradas.

«A cidade das mil cores» representa uma inteligente tentativa do seu autor, a fim de que o publico se convença de que habitar uma cidade como Lisboa impõe certas obrigações a que não devemos fugir.

Uma alocução
do cardeal Gouveia aos moçambicanos

LOURENÇO MARQUES, 21.—A' sua chegada ao aeroporto desta cidade, o cardeal-arcebispo de Lourenço Marques proferiu ao microfone do Radio Club as seguintes palavras:

«Queridos moçambicanos:—Por atenção especial de S. Ex.ª o governador geral e da direcção da DETA, «asas de Moçambique» trouxeram-nos num soberbo voo desde Luanda até Lourenço Marques, antecipando, assim, o nosso regresso á colonia. Aproveitamos, gostosamente, a oportunidade que nos oferece o Radio Club de Moçambique para agradecer estas facilidades. Tardava-nos, já, ao coração chegar ao meio de todos vós, para vos ver, vos saudar pessoalmente e vos abençoar. Acreditais! Nunca estivemos tão presentes em espirito e coração no meio de todos vós, como durante esta nossa ausência, por motivo do cardinalato. Todas as homenagens que nos foram prestadas em Roma, Lisboa, Funchal, S. Tomé e Luanda considerâmo-las sempre como dirigidas á grande familia moçambicana. A honra do cardeal de Lourenço Marques é honra de Moçambique. Por isso, ao avistar do ceu a esbelta torre da nossa catedral, envolta no esplendor da purpura cardinalicia, pareceu-nos vê-la mais bela... e que todo o mundo a contemplava, a saudava, como simbolo fiel da actual acção missionária e civilizadora de Portugal em Africa. Tenhamos a coragem, a fé e o patriotismo de manter sempre bem alto esta bandeira».—(Lusitania).

EM 3 LINHAS

A palavra «radar» formou-se pela junção das iniciais das palavras «Radio Air Detection And Ranging», com que foi registado aquele sistema de engenhos.

///

Chegam amanhã, no «Lusitania-Expresso», os ginastas espanhois que vêm tomar parte no sarau do Lisboa-Ginásio.

///

O dr. Candido Sotto Mayor ofereceu 100 contos á Universidade de Coimbra para aquisição de livros cientificos e melhoria dos laboratórios.

///

Chegaram ontem á Terra Nova, sem novidade, os primeiros lugres saidos do Tejo em 3 do corrente.

///

E' esperado em Lisboa o bispo do Funchal, sr. D. António Manuel Pereira Ribeiro.

///

Um armador português vai partir para os Estados Unidos e Canadá, a fim de adquirir três ou quatro navios de carga e passageiros para a carreira do Brasil.

STEFAN ZWEIG

Enviou pelo Ano Novo, (1941) aos seus amigos os seguintes versos:

No mar tanta tormenta e tanto dano,
Tantas vezes a morte apercebida!
Na terra tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade aborrecida!
Onde pode acolher-se um fraco humano,
Onde terá segura a curta vida,
Que não se arme e se indigne o Ceu sereno
Contra um bicho da terra tão pequeno?

Camões—Lusiadas—canto I—CVI

LEIA ■

O MUNDO DE ONTEM

Memórias de um europeu

A falta
de café
e as anomalias
na sua qualidade
e distribuição

Não há necessidade de invocar a lei de Imprensa, para que nós demos franca guaridd aos que a ela têm direito. O epistolario crescerá, mas a nossa boa disposição tambem. Visto ser necessário desempoeirar quanto diga respeito ao funcionamento da organização corporativa, o nosso empenho é concorrer para que tudo se esclareça, matando o boato com a verdade. Começámos pelo café—a retalho e não para a revenda—que é uma bebida deliciosa, quando se fabrica com verdadeiro... café, o que actualmente é mais uma aspiração do que uma realidade.

Por que não aparece o produto, na sua pureza ou ligeiramente «preparado», a não ser que se pague por alto preço?

Este é o segundo aspecto da questão que especialmente interessa ao consumidor—tão digno de ser amparado, se não favorecido. Até há pouco havia uma casa na Baixa que se afamara, vendendo á sua numerosa clientela um café gostoso, baratinho, que entrava no seio das familias como um velho conhecido.

Que é feito dele? Que maus destinos o «degradaram»?

Quando o marido saía de casa para o seu emprego ou para o seu estabelecimento, logo a mulher lhe recomendava, solicita:

—«Não te esqueças de me trazer um pacote de quilo do café costumado...».

«Oh tempus!» «Oh mores!...».

Não há nada mais desconsolador que, depois duma refeição mais ou menos cingida á dura lei da necessidade, dizer para a criada:

—«Maria, traze-me o café, que estou com pressa!».

Prova-se a chavena fumegante e logo a pomos de parte, por ser imbebivel.

—«Que tristeza para o resto do dia!...».

As deficiências do abastecimento de café no Porto

PORTO, 21.—(Pelo telefone).—Por motivos que se desconhecem, acentua-se a falta do café nesta cidade, pelo que correm o risco de suspender a sua venda ao publico alguns dos mais importantes estabelecimentos do genero.

Um dos «cafés» desta cidade, que consumia vulgarmente 4.000 sacos de café, este ano só ainda recebeu 400 sacos e nesta altura dispõe apenas de uma quantidade daquele produto que não chegará para mais de três ou quatro dias de consumo.

Dizem as pessoas interessadas que, se o café das nossas colonias é insuficiente para o abastecimento do mercado, se devia autorizar a sua importação do Brasil, pois aquele país se encontra habilitado a fornecer as quantidades necessárias para suprir as faltas que se verificarem em Portugal.

No que respeita a açucar, também o país irmão poderia fornecer-nos as quantidades indispensáveis para a normalização do abastecimento do mercado português.

O rateio de pregos

«Sr. director — Publicou o «Diario de Lisboa», no seu numero de 13 do corrente, nos «Ecos», o trecho de uma carta de um seu leitor, na qual se queixa da dificuldade em obter pregos, a despeito de os ter procurado em muitas lojas sem conseguir a desejada compra.

Termina o «Eco», em maneira impática e amavel, aliás natural timbre dos processos jornalisticos desse conceituadissimo jornal, por suscitar, a quem competir, uma «palavrinha» esclarecedora.

E nós, com muito gosto, a dariamos por esta via, até completo esclarecimento de v. e do seu leitor, se a explicação do processo pelo qual se procede, em secção especial, neste grémio, ao «rateio» do prego produzido nas fábricas não fôsse longa e fastidiosa.

Todavia, este grémio desde já põe á disposição de v. ou de idóneo representante seu, na citada secção—na qual com prestante e desinteressada coadjuvação de alguns comerciantes do ramo se trabalha no rateio—um funcionário que prestará todos os esclarecimentos desejados.

Podemos, porém, informar que dessas quantidades atribuidas aos retalhistas é facultada a venda livre de 5 %. Esta quantidade é tão pequena, que nunca chega para atender os habituais clientes da casa, constituidos, na sua maioria, por pequenos obreiros, gancheiros e alguns amigos mais intimos... razão que justifica a dificuldade do seu leitor.

Terminamos esperançados em que não venha longe o dia em que sucederá o que aconteceu com a gasolina: *Fartura*, que é a virtude que termina com todas as dificuldades.—Pela direcção, *Bruno Rocha*».

ARTUR PORTELA

«Os grandes duelos em Portugal»
evocados por Artur Portela

Artur Portela, que tem já na sua bibliografia meia duzia de volumes valiosos de cronicas e reportagens, acaba de publicar mais um livro, «Os grandes duelos em Portugal», uma serie de evocações traçadas com mão de mestre, quadros admiraveis de epocas diversas que a pena do jornalista reconstituiu com escrupulosa fidelidade.

Reporter de excepcionais faculdades, que teria conquistado um nome de projecção universal se escrevesse noutra lingua de maior expansão que a nossa, Artur Portela é ao mesmo tempo um escritor primoroso, de estilo elegante, de imaginação fecunda e com um poder criador inigualavel, que teria enriquecido as letras portuguesas com algumas produções notaveis, se o jornalismo não o tivesse atraido tão cedo, envolvendo-o nas malhas duma sedução que prendeu para sempre o seu destino.

Este jornal deve-lhe algumas das paginas mais brilhantes que aqui se têm publicado. Esta serie de evocações que deu agora á estampa dos duelos de maior retumbancia que se realizaram em Portugal, constituiu um dos inqueritos — chamemos-lhe assim—mais apaixonantes que se têm feito no jornalismo dos nossos dias. Através destas cronicas modelares revive meio seculo de Historia politica e social; contam-se episodios recolhidos na versão oral dos que lhe sobreviveram; desenham-se retratos perfeitos de figuras que chegaram até nós deformadas pela cronica oficial; fixam-se pormenores deliciosos que ajudam a compreender factos até agora pouco esclarecidos; traçam-se quadros magistrais que só um grande reporter seria capaz de animar com o seu poder admiravel de evocação, salvando-os do esquecimento: irremediavel.

A politica, as letras, a vida social, os amores, as intrigas, os despeitos, as calunias, as ambições, as atitudes romanticas, os rasgos de generosidade duma epoca que está ainda tão perto de nós e já tão distante na memória dos homens, tudo isto revive no livro de Artur Portela, contado com uma fidelidade que surpreende pelo conhecimento exacto dos factos narrados. João Franco e as lutas politicas que envolveram o seu nome; Afonso Costa, com a sua eloquência parlamentar incisiva e demolidora; a silhueta façanhuda do general Dantas Baracho; o perfil insinuante de marinheiro de Leote do Rego; a simpatia envolvente de José Maria de Alpoim; os vultos cavalheirescos, que a distancia engrandece, de Alvaro de Castro e António Granjo; o monoculo provocante de Homem Cristo Filho; a camaradagem encantadora de Cristovão Aires; a nobre coerencia do dr. João Pinto dos Santos, há pouco falecido; essa romantica figura de balada que foi Oscar Monteiro Torres; o sorriso cativante do conde de Penha Garcia; Nunes Ribeiro, distinto oficial de marinha de que todos se recordam com saudade; o conselheiro Espregueira, com a sua proverbial competência em matéria de finanças; o saudoso Melo Barreto que era um diplomata e um camarada; e mais perto nós, o conselheiro António Cabral, o dr. Caeiro da Mata, o dr. António Centeno, Ribeiro da Fonseca, Bourbon e Meneses, o dr. Beirão da Veiga, o dr. José Eugenio Dias Ferreira e outros,—para falar só nos protagonistas do drama que se representa no campo da honra—vivem nas páginas evocativas de Artur Portela alguns dos momentos mais emocionantes da sua vida.

«Os grandes duelos em Portugal» é um livro que se lê dum folego, com o maior agrado, e que fica, para se reler mais tarde. A edição, da Livraria Popular de Francisco Franco, tem uma sugestiva capa a cores. Não é dificil vaticinar a este volume de leitura sugestivo um grande exito de livraria.

FEIRA DO LIVRO

Na Avenida da Liberdade, Inauguração oficial no dia 23 do corrente, às 17,30 horas.

O «Dia de Portugal» em Poitiers

Exposição de livros música portuguesa e Gil Vicente em francês

POITIERS, 21—O Instituto de Estudos Portugueses da Faculdade de Letras desta cidade, dirigido pelo professor Cantal e pelo dr. Julião Soares de Azevedo, leitor de português naquela Universidade, organizou um «Dia de Portugal». Na presença do consul geral de Portugal em Paris, dr. Xara Brasil, e das notabilidades desta cidade, inaugurou-se uma Exposição do Livro Português, a que se seguiu uma grande recepção.

A' noite, no teatro, houve um grande sarau de arte, sendo apresentada uma revista escrita pelos estudantes de português: «Les Portugais sont toujours gais?» e uma versão francesa da farsa de Gil Vicente «Quem tem farelos». Seguiu-se a execução de vários trechos de musica portuguesa (Lopes Graça, Luis de Freitas Branco, A. José Fernandes, Artur Santos), tocada ao plano e violino e cantada por artistas franceses. Este sarau teve grande êxito nos círculos académicos. — (Extinfor).

A volta à Espanha

O percurso de hoje é de 276 quilómetros

SARAGOÇA, 21. (Pelo telefone).—Poucos minutos depois das 10 horas sairam desta cidade os corredores da Volta a Espanha que hoje terão de cobrir a importante «étape» até San Sebastian, que é de 276 quilómetros, com controle de 15 minutos em Pamplona, onde deverão chegar pelas 16 horas. A chegada a San Sebastian está prevista para as 19 e 30.

Apesar da chuva, juntou-se muita gente na Praça de Espanha e durante o trajecto até á saida da cidade. Os 35 corredores, que se mantêm na volta, empreenderam a marcha, neutralizados até ao entroncamento da estrada de Saragoça a Logroño.

O representante da Agência «Efe» interrogou, acerca dos prováveis vencedores da Volta, o seu organizador, sr. Lopez Doriga, que respondeu:

—E' ainda muito cedo para fazer previsões, pois faltam muitas «étapes» para cobrir, e muitas delas montanhosas, com as consequentes surpresas. Muitas coisas podem acontecer ainda. No entanto, os que mais probabilidades têm são os espanhois Langarica e Barrendero e, dos estrangeiros, Lambricht e Rebelo, tendo em conta que o português já nós sabemos que é um bom corredor de montanha.—(Efe).

Um incidente em Milão

entre monarquicos e republicanos

ROMA, 21—Informam que na cidade de Milão os republicanos atacaram um comicio monarquico, em consequencia do que resultou haver 13 monarquicos e 2 republicanos feridos. As bandeiras monarquicas foram queimadas, asim como outro material de propaganda monarquica.

A Policia fez várias prisões e tomou precauções.—(U. P.).

O centenário da Guiné

(Continuação da 1.ª pag.)

Santos, sobre «Subsidios para o estudo da evolução da estatistica do comércio externo na colónia da Guiné»—e na qual se lamenta que, havendo naquela colónia uma secção de estatistica, não exista nem pessoal nem montagem de serviços nem material capazes de corresponder ás razões que criaram esse secção—foram aprovadas, tendo sugerido ao sr. dr. Arnaldo Brasão algumas considerações: apoiava os termos das conclusões e acrescentava que falta a acção intensa dos poderes centrais. Depois da India, onde outrora operámos verdadeiros prodígios que dizem respeito a serviços técnicos; depois de Moçambique e, modernamente, em Angola, muito pouco se tem feito, em especial na Guiné, não obstante a colónia ser rica e não pesar na nossa balança orçamental.

Ainda sobre o mesmo assunto, o presidente tributou homenagem aos modernos serviços da estatitstica.

Homenagem a Gago Coutinho

A comunicação do sr. comandante Vítor Serra—que não estava presente—foi lida e comentada pelo presidente que, antes de entrar em discussões, prestou homenagem ao almirante Gago Coutinho, a quem as nossas colónias devem muito, no respeitante á geodesia. A tese intitulava-se «Sobre o problema geodésico da colónia da Guiné». Depois de se referir ao facto de não haver estudos sérios geodésicos sobre a Guiné, o presidente propôs, que se passasse á discussão das conclusões seguintes, visto tratar-se de uma comunicação já publicada.

«Geodésia na Guiné»—assim se intitulava a tese a seguir que, depois de ligeiras observações do presidente, foi remetida á comissão de redacção do congresso, entrando-se na discussão do 4.º trabalho, da autoria do coronel-aviador Pinheiro Correia, sobre «A Guiné na rede aérea mundial». Porque o assunto depende de acordos, tratados e sistemas internacionais, o presidente propôs que o congresso não se pronunciasse sobre o assunto, remetendo as conclusões á comissão de redacção que lhes dará a forma que julgar conveniente.

O problema da marinha mercante

E assim se entrou na parte mais discutida da sessão de hoje. Iam ser lidas as conclusões do sr. capitão de mar e guerra A. Tancredo de Morais, sobre «A Marinha Mercante e a Guiné» e que dizia: não se pode conceber a ideia do Império oPrtuguês, sem comunicações imperiais ao serviço do Império». O autor leu as suas conclusões. Mas, sobre elas, pronunciou-se, em seguida, o sr. dr. Nunes dos Santos:

—Não só em relação ao presente mas ao futuro, esta tese está inutilizada pelo plano de renovação da nossa frota, que compreende uma tonelagem de 200 mil toneladas. Este plano, dentro de dois ou três anos, deve estar concluido.

O sr. coronel Ribeiro Vilas:

—Cumprimento o sr. dr. Nunes dos Santos, meu antigo aluno, mas peço licença para não tomar em consideração palavras vagas sobre um assunto de que não há conhecimento.

O sr. dr. Manuel Lourinho, pede a palavra para esclarecer:

—Existe um despacho publicado no «Diário do Governo» e no «Diário das Sessões». O congressista sr. dr. Nunes dos Santos tem razão!

De novo o sr. dr. Nunes dos Santos elucida:

—O plano de que falo não é segredo. Está publicado, com datas de entrega dos barcos fixadas, tonelagem, linhas que servirá e que abrangem a India. Parece-me de verdadeiro melindre que o congresso se ocupe do pedido de sugestões que já estão em realização, senhor presidente! O Boletim da Junta Nacional da Marinha Mercante já divulgou todo este plano.

O sr. coronel Ribeiro Vilas:

—Aceito as explicações do sr. dr. Nunes dos Santos, que falou com a clareza que aprendeu na escola.

O autor, perante os factos, declarou que elaborara a sua tese na ignorancia dos documentos e realizações apontados, não lhe repugnando—disse—que a tese fosse sujeita a substituição.

Aceite a proposta, foram lidas as conclusões do eng.º João Pedro da Costa, intitulada «Obras Publicas na Guiné». O presidente, uma vez que a matéria contradizia todos os processos recentemente adoptados pelo poder central, pediu que as conclusões fossem retiradas da discussão.

Problemas de higiene

«A valorização da Guiné e as medidas que exige»—tal era o titulo da 7.ª tese, apresentada pelo major Vaz Monteiro, antigo governador da Guiné. O presidente, embora declarando que a tese contém matéria do maior interesse, considera que não será oportuno trazê-la á discussão:

—Este congresso não é de caracter objectivo nem executivo. Quando muito, poderá ter influência no poder central, apresentando sugestões de ordem geral. Ora, as pessoas que exercem certas funções, ás vezes que não vêem com bons olhos a obra dos que se lhe seguem. Talvez o sr. comandante Sarmento Rodrigues não gostasse que lhe apontassem directrizes...

Mas o sr. dr. Vitorino Pinto pede licença para ler parte de um seu trabalho de 1932: em matéria de higiene, nada se tem feito de importante na colónia, além da criação das brigadas de sanidade, criadas em 1911. A moderna Bissau foi colocada entre dois pantanos, sem consulta aos higienistas. Puseram-se os colonos onde os indigenas cultivavam o arroz e a cidade não tem água canalizada nem canos de esgoto. Ao governo da colónia devem ser dadas condições de se apetrechar de material fixo ou movel, pois o hospital nem sequer tem desinfectantes para enxergas. O problema, salvo alguma rara excepção, permancece, em 1946, sem solução.

Fala a seguir, o sr. dr. Anibal Viola, que dirige os seus cumprimentos ao congresso. E' médico. Sabe o que são as tabancas-enfermarias, instrumento de retrocesso na condução do indigena ao convivio do progresso. Tudo, na colonia, deve ser instrumento civilizador, até o de cura e ele orgulhou-se, quando, há tempos, estrangeiros, ali de visita, pasmaram ao ver os negros em camas de ferro, com lençois brancos! Vota pelos serviços de sanidade pulverizados, mas os serviços de hospitalização concentrados, para que possam ser modelares.

O sr. eng.º Cavaca esclarece que o hospital de Bissau está a ser remodelado e que, por toda a colónia, estão a ser aumentados os postos de sanidade, quatro dos quais já prontos a funcionar. A tese segue para a comissão de redacção e as conclusões á tese do sr. Armando Xavier da Fonseca sobre «Estradas e Rios da Guiné—Problemas de Transito» são aprovadas sem discussão. Do mesmo autor, é aprovada a tese «A exploração agricola, florestal e pecuária da Guiné», com um aditamento do sr. dr. Nunes dos Santos, no que diz respeito á pecuária, pedindo que sejam criados serviços veterinários que classifiquem rezes e se faça uma selecção de raças. As condições nosológicas das colónias precisam de ser estudadas, pois acontece que um terço das rezes chegam a morrer pelo caminho.

Na colónia, há apenas um veterinário: deve haver tantos quantos sejam necessários—e serão muitos.

O fim da sessão

As ultimas conclusões são as da tese do sr. dr. Caetano Gonçalves sobre «A autonomia administrativa e económica da Guiné Portuguesa» Falaram sobre elas o sr. dr. Arnaldo Brasão, que não concordou com estes dois termos, pois equivaleria a um grito de independência para a Guiné, terra ainda atrazada e incapaz de viver por si, não obstante os seus «superavits». Sobre o ensino de artes, oficios e ensino primário falaram o mesmo congressista; o dr. Nunes dos Santos, que disse tudo estar já fixado na organização portuguesa pelo tratado das Missões; e o dr. Mendes Correia que prestou homenagem aos serviços das Missões, ao comandante Sarmento Rodrigues, a Vaz Monteiro e comandantes Zanatti, e Carlos Gonçalves, antigos governadores e Velez Caroço. E fez, então, um vibrante apelo a favor de Bolama, cidade que está a ruir, que tem história e condições de salubridade que faltam a Bissau. Este apelo foi secundado pelo sr. dr. Anibal Viola e todo o congresso o aprovou com aplausos.

Assim terminou a sessão desta manhã que continuará á noite. A' hora de encerrarmos, a edição, está a realizar-se um chá a bordo da «Sagres», de homenagem aos congressistas e pessoas de suas familias.

O emir Muley El Medhi (á direita) com um dos seus acompanhantes

O principe herdeiro

do califado de Marrocos está em Lisboa numa excursão de estudantes

Esta madrugada chegou ao Estoril um magnifico «Packard», guiado por um «chauffeur» do Exercito espanhol, que tinha a seu lado um marroquino com o seu trajo tipico. Este era o criado de Sua Alteza Imperial o emir Muley El Mehdi, filho e herdeiro do califa de Marrocos, que reside em Tetuão. Dentro vinha o principe, acompanhado do dr. Abb-El-Galil Khalifa, egipcio, seu preceptor e professor de lingua arabe.

Ao principio da tarde, pudemos falar com estes dois notáveis marroquinos, que se encontravam acompanhados dos srs. drs. Ibarra e Garcia Roa, respectivamente, director e interventor do Instituto Nacional Secundário Ramiro de Maeztu, de Madrid, onde Sua Alteza Imperial estuda Direito há sete anos. Antes, estivera a estudar no Cairo—que é hoje, como se sabe, o centro do mundo arabe.

Aquele instituto organiza todos os anos excursões de estudo, para que os seus alunos possam conhecer, sobretudo, monumentos e outras obras de arte. A deste ano realiza-se em Portugal, depois duma viagem que começou há oito dias, e durante a qual se seguiu este itinerário: Madrid, Valladolid, Leon, Astorga, Lugo, Santiago, Pontevedra, Vigo e Tuy. De Valença do Minho, a excursão veio para o Porto, onde se demorou um dia, e para Coimbra, onde esteve dois. O principe pediu-nos que manifestassemos publicamente a sua gratidão pela forma como foi recebido pelo reitor, pelos professores e pelos estudantes. Os seus colegas portugueses de Direito foram visitá-lo ao Hotel Astoria, tomaram café com ele, e depois levaram-no a percorrer as suas «republicas»—facto que muito o sensibilizou, apesar das suas convicções monarquicas. Esteve mais tarde na Universidade.

Sua Alteza Imperial é um rapaz simpatico, duma grande simplicidade. Quando lhe falámos, vestia um impecável fato europeu azul escuro. Vem integrado numa excursão de estudantes e procede como qualquer dos seus 70 colegas, que o acompanham.

Estes, bem como os professores Magareños, Villa Plana e Delmans, viajam em dois autocarros. A caminho do Estoril, estiveram em Fátima e na Batalha.

Os excursionistas demoram-se ainda em Portugal quatro dias e regressam a Espanha por Badajoz.

O principe—que não perde ocasião de aprofundar os seus conhecimentos de cultura islamica e da lingua arabe—visitou já quase todo o Oriente, a Espanha, a Italia e o Norte de Africa.

A' despedida, o filho do califa pediu-nos que apresentassemos as suas saudações aos estudantes portugueses, desejando-lhes todas as felicidades e o melhor exito nos seus estudos.

Devido á hora tardia a que os excursionistas chegaram, ainda não foi elaborado o programa das suas visitas a Lisboa e aos arredores.

Martex
A CASA QUE CALÇA as pessoas de bom gosto
RUA AUGUSTA, 258
Telef. 2 5128 *LISBOA*

IOGURTE FLORINA
O verdadeiro Iogurte Oriental
Amanhã à venda em toda a cidade

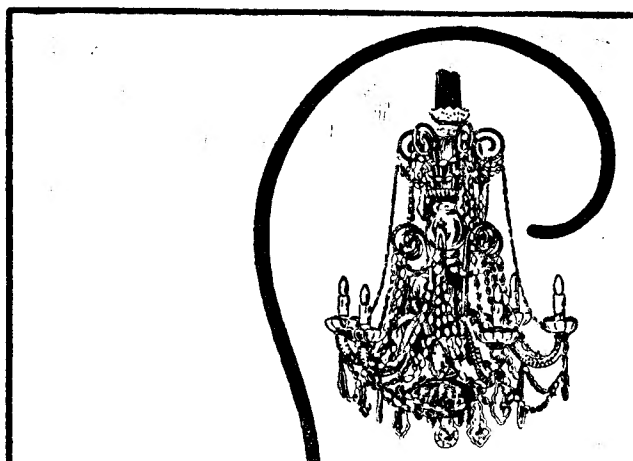
NA SUA BIBLIOTECA FALTA ESTE VOLUME ADMIRÁVEL:
«OS ROMANCES DE ALVES REDOL»
Os três célebres romances
GAIBÉUS — MARÉS — AVIEIROS
de há muito esgotados, reunidos num volume gigante, com magníficas ilustrações de Manuel Ribeiro—Esc. 50$00
A PRIMEIRA EDIÇÃO, NESTE GÉNERO, FEITA EM PORTUGAL
É uma edição INQUÉRITO
Pedidos á EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LD.ª—Largo Trindade Coelho, 9, 2.º—LISBOA

A Fortuna É Vária...
Hoje a favor, amanhã contraria. Deve acautelar o seu futuro empregando os seus capitais em valores positivos.
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

No "Paraíso"
Jámais terá sede, junto á Fonte de Jacob

PHILIPS

Lampadas



LUSTRES

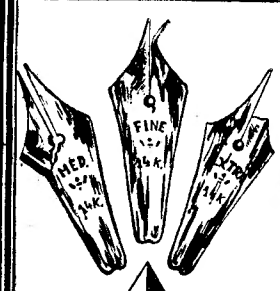
APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

J. R. de Brito

FABRICANTE

Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V)

TELEFONE 20497 Lisboa



Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ... a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois de restaurados ficarão como novos!

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA

STADIUM PORTUGAL AO SERVIÇO DO DESPORTO

Casa "STADIUM"

AO SERVIÇO DO DESPORTO

INAUGUROU-SE ONTEM

TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS

182-A, RUA DA MADALENA (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

Sociedade Lil de Importação, L.da

CONVOCAÇÃO

Convocamos para o dia 8 do próximo mês de Junho, ás 15 horas, na sede Social, Rua da Betesga, 57, 4.º, uma assembleia geral extraordinária desta sociedade com a seguinte ordem do dia:

1.º—Deliberar sobre a conveniência de aumentar o capital social ou a necessidade de dissolver a Sociedade;

2.º—Sendo resolvido manter-se a Sociedade, deliberar sobre a gerência e nova orientação dos negócios sociais.

OS GERENTES

Sergio Augusto Lopes

Olimpio Neves Tavares

MAXIMIANO PAULO

Vendas a prestações

TODOS OS ARTIGOS EM GERAL

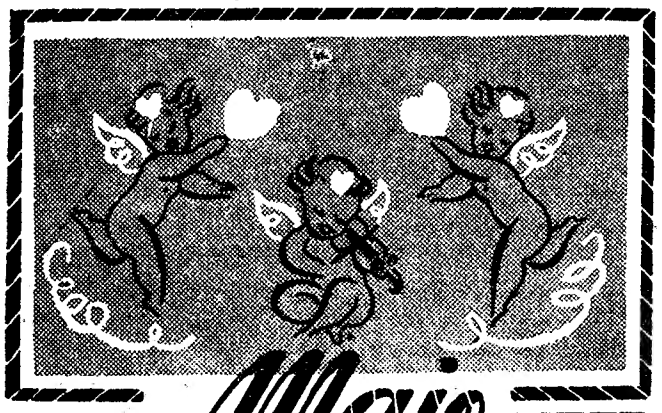
Carros para Bébé da "FBRINCA"

O MELHOR SORTIDO

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

Vendas para a Provincia

DEPOIS DE SE BARBEAR USE SEMPRE... SANABAR



Maio

Maio, o mês do amor, da alegria de viver, o mês que inspirou a famosa Agua de Colónia

FLORES DE MAIO

a melhor que se fabrica em Portugal. Tanto a Agua de Colónia como todos os produtos de beleza

FLORES DE MAIO

São criações de que se orgulha a ALTA PERFUMARIA HOFALI

A' venda nos melhores estabelecimentos

✝

José António Vasco Mascarenhas Cochado

FALECEU

António de Abreu Pinto Cochado, Maria Francisca Basto Mascarenhas Cochado, António Mascarenhas Cochado e Irmã e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido Filho, Irmão, Sobrinho, Primo e Parente, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas, da Avenida Sacadura Cabral, n.º 15, 1.º, Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Sabonete inglês D·D·D

O MELHOR PARA A PELE

Unico agente distribuidor no País: Antonio Madureira—Rua D. João IV, n.º 602 Telefone 2141—PORTO.

Depositários no Sul—Pestana, Branco & Fernandes, Ld.ª, Rua dos Sapateiros, 39, 1.º, Telef. 24286.

Quer ter saúde e alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

AUTOMOVEL 1946

Compro: Chrysler, champion ou categoria equivalente. Resposta, Rua Conceição, 147, N.º 273.

Todas as tabacarias vendem um bom cigarro americano

Peça

AVALON

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MAU PAGO—Foi presa, pela P. S. P., Beatriz Ferreira, de 43 anos, serviçal, que, tendo sido há tempos recolhida pela sr.ª Carmen Isidro Sampaio, Rua da Atalaia, 100-3.º, dali se ausentou, depois de furtar quatro aneis, um cordão e um crucifixo, tudo em ouro, no valor de 1.000$00 e a quantia de 200$00.

ASSALTO A UMA LEITARIA—Queixou-se á P. S. P. José Dias Castanheira, com leitaria na Rua do Conde Redondo, 75-A, de que os gatunos, na noite de 19 para 20 partiram o vidro da montra do seu estabelecimento, furtado bolos e queijos, no valor de 2.500$00.

OBRAS CITADINAS

A' hora a que escrevemos, está a realizar-se, nos Paços do Conselho, o concurso publico para a empreitada de construção da Avenida Infante D. Henrique, entre a via férrea e Olivais e Poço do Bispo.

O concurso teve como base de licitação o valor de 3.280.100$00.

Houve várias propostas, que depois de abertas e verificadas baixarão a estudo.

MUTUALISMO

Tomam posse esta noite os corpos gerentes da instituição das Casas de Repouso para os Profissionais de Alfaiataria de Portugal. A sede é na rua da Misericórdia, 81, 2.º.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: No SE da Irlanda localiza-se um pequeno centro e uma faixa depressionária estende-se da Madeira ao Norte da Itália, com vários centros de pequena profundidade. A NW dos Açores evoluciona uma depressão de uma nova familia de perturbações. Temperaturas: Londres, 11º; Paris, 9º; Lisboa (Monsanto), 10º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Aguaceiros em Inglaterra e Norte da França. Chuva fraca na região dos Pireneus e Norte da Peninsula. Bom tempo nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A faixa depressionária que se estende da Madeira ao Norte de Itália deve manter-se, e a depressão centrada a NW dos Açores continuará o seu movimento, sem contudo influenciar o tempo no nosso País. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Ceu geralmente pouco coberto. Vento dos quadrantes de N, moderado. Temperatura com tendência para subir.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D Luis: *máxima, 18º,9; minima, 10º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,2; minima, 12º,4.*

ALMOÇO DE HOMENAGEM

na Casa de Trás-os-Montes

No próximo domingo, pelas 13 horas, a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro oferece, na sua sede, um almoço de homenagem ao inspector regionalista do nosso prezado colega «O Seculo», sr. Barbosa de Andrade, que ultimamente publicou naquele jornal uma desenvolvida reportagem sobre aquela provincia.

Assistem numerosos socios e amigos da Casa de Trás-os-Montes, a mais antiga agremiação regionalista da capital, que assim pretendem prestar homenagem não só áquele jornalista como á Imprensa em geral e em particular ao «Seculo», que espontaneamente consagrou três dos seus numeros á propaganda da provincia.

As inscrições fazem-se na sede da Casa de Trás-os-Montes, na pastelaria Marques ou pelos telefones 2 3362 e 2 4093, até ao dia 25 á tarde.

A visita ao Funchal

da divisão naval americana

FUNCHAL, 21—Os comandantes da divisão naval americana deram um grande passeio pelo interior da ilha, regressando por Machico, onde o sr. eng. Vieira Barbosa, governador civil, lhes ofereceu um almoço, ao qual assistiram, além do chefe do distrito, vinte convivas, entre os quais o comandante Camacho de Freitas, capitão do porto, e outros oficiais portugueses.—(Lusitania).

Belameia

Acaba de receber a meia de seda natural «SILKY»—SEU EXCLUSIVO — que apresenta ao preço de 75$00 o par.

E' uma meia de seda pura de EXCEPCIONAL DURABILIDADE

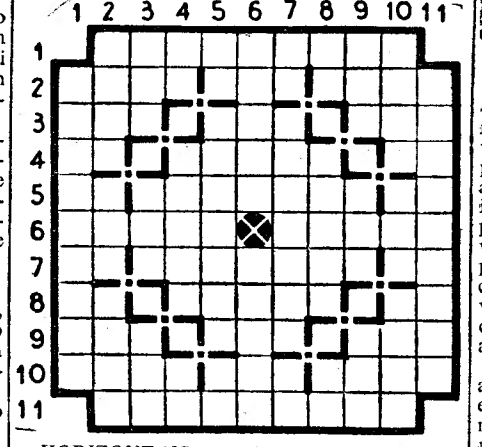
E' um exclusivo da

Belameia

Rua Serpa Pinto, n.º 16-D.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1324



HORIZONTAIS: 1—A deusa serpente entre os antigos egipcios. 2—Descasque. Caminhavas. Cada um dos cabos que vão do mastro á borda do navio. 3—Vazio. Prefixo designativo de inferioridade. Estima. 4—Nociva. Predestinam. Artigo (pl.). 5—Pretexto. Cidade de Espanha, na Castela Velha. Campeão. 6—Condescender. Abrilhantou. 7—Preposição e artigo. Aumenta. Pronome reflexo. 8—Dormir (infant.). Hera. Cinquenta e um (rom.). 9—Acimal Agora. Preposição que indica falta. 10—Amofine. Ofereces. Bata. 11—Natural de Samora.

VERTICAIS: 1—Marquesa que foi a favorita de Luis XV de França. 2—Cidade santa dos muçulmanos. Eia! Capas. 3—Amei Transpire. Fi'eira. 4—Acusada. Molho. Preposição. 5—Pronome pessoal. Inviolável. Compaixão. 6—Cumprimento. Produzir. 7—Pertences. Provincia alemã atravessada pelo rio Danubio. Catedral. 8—Rio da Guiné portuguesa. Definha-se. Simbolo quimico do estanho. 9—Nome da primeira mulher (Bibl.). Camareira. Ermos. 10—Instrumento de madeira com que se faz mover as embarcações ligeiras. Preposição e artigo (pl.). Aliviado. 11—Ribeira afluente do Coa.

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 1323

HORIZONTAIS: 1—Falsários. 2—Ara. Avós. 3—Tejo. Ter. Orem. 4—És. Idas. Oca. 5—Gral. Usou. A's. 6—Lincoln. 7—Dá. Agia. Ossa. 8—Olé. Anis. Fá. 9—Sena. Asa. Irar. 10—Atou. Ela. 11—Esmurrais.

VERTICAIS: 1—Fatigados. 2—Are. A'lea. 3—Laje. A'a. Ente. 4—Os. Liga. Aos. 5—Asti. Nina. Um. 6—Educais. 7—Ia. Raso. Sair. 8—Ovo. Solo. Fi. 9—Soro. Uns. A'rea. 10—Seca Ali 11—Mascarras

VIDA ARTISTICA

Exposição no Clube Militar Naval

No Clube Militar Naval, á Praça do Marquês de Pombal, inaugura-se no próximo sabado, de tarde uma exposição de artes plásticas, em que expõe os seus trabalhos um grupo de oficiais da armada, constituido pelos srs. capitão de mar e guerra António Jervis Ferreira Pinto Basto, capitão tenente Alvaro Hogan, 1.os tenentes Rafael Leiria e Amadeu de Carvalho Andrade, e 2.os tenentes António Jorge da Silva Soares, Raul de Sousa Machado, Leonel Cardoso e Abel de Oliveira.

A exposição estará patente até ao dia 10 de Junho.

CORONEL FERNANDO FREIRIA

O coronel sr. Fernando Freiria, que ontem foi operado de urgência no hospital de S. José, foi hoje transferido para a Casa de Saude de Benfica.

O PORTO PELO TELEFONE

Vai aumentar o preço do leite?

PORTO, 21.—Há dias, conforme referimos, em cumprimento de uma determinação do grémio respectivo, os «cafés» desta cidade aumentaram os preços dalguns dos seus produtos. Em principio, recusaram-se a dar a sua colaboração a essa disposição, possivelmente por a acharem inoportuna, desnecessária e injustificada, os proprietários dalguns daqueles estabelecimentos. A verdade, porém, é que a sua louvável atitude, pelos vistos pouco firme, depressa se m i-cou. Um ou outro cliente protestou de viva voz, mas a grande maioria do publico, embora convencida de que não estava certo, acabou por aceitar o aumento.

Ainda este imaginário caso de protesto não se apagou completamente e já nova subida está em perspectiva. Agora trata-se do leite. As donas de casa já foram prevenidas pelos leiteiros de que no fim do mês terão ...ar por 3$00, o litro que custa actualm... ...40.

Numa leitaria disseram-nos que não sabem ao certo quando se verificará o aumento nem de quanto será.

Gatunos nos comboios

Ontem, á chegada do «rápido» a S. Bento, os gatunos «operaram» largamente. Entre as pessoas roubadas figura o antigo ministro da Justiça sr. dr. Germano Martins, ...le antigo politico recebeu, porém, mais ... a carteira, devolvida pelo correio, com todos os papeis que continha.

Menos sorte teve o sr. Fidelino da Silva Leitão, proprietário em Gondifelos, a quem os gatunos roubaram a carteira com dinheiro, um valioso relógio e corrente de ouro, tudo no valor de 8.700$00.

Mau cobrador

O sr. Hernani Leitão, industrial da Rua da Carcereira, confiou há 15 dias, para cobrança, recibos no valor de 2.000$00 a Manuel Fernandes Carneiro, morador na Rua dos Açores, sem que até hoje tenha prestado contas.

Comemorações do 28 de Maio

A fim de convidarem os srs. presidentes da Republica e do Conselho a visitarem esta cidade, por ocasião das comemorações do 28 de Maio, seguem ámanhã para Lisboa os srs. governador civil e presidente do municipio.

Está já elaborado o programa das comemorações que aqui se devem realizar em 27 e ... do corrente.

Desastre com arma de fogo

Os Bombeiros Voluntários Portuenses conduziram ontem, por volta das 23 horas, ao hospital, o caixeiro viajante Arnaldo de Freitas, que, na sua residência, na Rua João das Regras, segundo declarou a esposa, foi vitima de desastre com arma de fogo. A vitima faleceu pouco depois de ali ter dado entrada. Presume-se não ter havido crime.

Acidente no trabalho

Recolheu ao hospital Anselmo Teixeira Meira, de 25 anos, solteiro, fiandeiro, morador na Rua do Monte Latino, que sofreu esfacelamento de um braço, num acidente de trabalho, na Companhia Fabril de Salgueiros.

CARREIRAS AÉREAS

No avião da «Panair», vindo do Brasil, chegaram hoje a Lisboa: a condessa de Campello, o principe Alessandro Ruspolli, ambos italianos, em viagem para o seu país, e o jornalista brasileiro Adalberto Vertes, do «Jornal do Café», de S. Paulo, que vem estudar as condições de exportação do café brasileiro para a Europa.

Vida mundana

NASCIMENTOS

Assistida pelo sr. dr. Jorge Braz, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Adélia Marques da Silva Simões Pereira Bastos Mendes, esposa do sr. dr. Manuel Bastos Mendes. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

BAPTIZADOS

Na capela da Senhora da Lapa, na Amadora, celebrou-se o baptizado da menina Maria Onélia, filha da sr.ª D. Maria Fernanda Malagueta Mendes Calisto e do sr. Jorge Mendes Calisto, e neta da sr.ª D. Joana Bernardo da Costa Malagueta e do nosso amigo sr. Alberto da Costa Malagueta, que, finda a cerimónia, ofereceram um lanche na sua residência.

CASAMENTOS

Foi anunciado em Londres o próximo casamento do capitão-tenente John Anthony Crawford Hugill, filho mais velho do engenheiro almirante Hugill, com a sr.ª Fanny Browne, filha mais nova do coronel Gore Browne. O capitão-tenente Hugill foi, durante alguns tempos, segundo adido naval na embaixada britanica em Lisboa. Mais tarde, tomou parte na invasão da Eurona, nos comandos navais. Seu pai, o engenheiro almirante Hugill, depois de se reformar da Marinha inglesa, foi o primeiro director técnico do Arsenal do Alfeite, posto que ocupou até 1940.

COMPANHIA NACIONAL

de Caminhos de Ferro

Na Companhia Nacional de Caminhos de Ferro foi convocada, para hoje, uma assembleia geral que, se não houver numero, ficará adiada para 6 de Junho próximo e em que se tratará do cumprimento da lei de concentração de transportes.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	1.005$	—	1.006$
Consolidado 3 % 1. 10	1.029$	1.028$	1.029$
Consolidado 3 1/2 1. 10	—	—	1.090$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.008$	1.008$	—
Centenários 4 %	2.580$	2.578$	2.583$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	—	1.006$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	—	1.006$
Externas 1.ª série	—	1.995$	2.005$
Externas 1.ª carimbadas	1.815$	1.815$	—
Externas 3.ª série	1.980$	1.970$	1.985$
Externas 3.ª carimbadas	1.857$	1.857$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	300$	315$
Acções			
Esp.St.º e Com L.ª port.	2.850$	2.850$	2.860$
Lisboa e Açores por..	—	—	1.090$
Ultramarino cp 1. p....	878$	878$	880$
Portugal port. T p. ...	—	1.630$	1.650$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	200$	210$
Cimentos Tejo	540$	535$	550$
Cimentos Leiria 1. p....	530$	531$	537$
Crédito Predial port....	25$	25$	25$
Gás e Electricidade cup.	324$	324$	325$
Alto Alentejo cupão..	—	554$	562$
Industrial Aliança	380$	380$	381$
Portugal e Colonias ...	286$	286$	287$
Nacional Naveg. 1. p.	1.121$	1.120$	1.121$
Colonial Navegação ...	1.415$	1.410$	1.420$
Port.ª de Tabacos cupão	488$	488$	490$
Tabacos Portugal cupão	—	500$	540$
União Eléctrica Port.ª	—	—	765$
Cassequel	1.156$	1.156$	1.157$
Agricola das Neves ...	869$	868$	870$
Agricultura Colonial ..	—	—	590$
Açucar de Angola... ...	2.360$	2.355$	2.364$
Buzi	225$	225$	226$
Ilha do Principe	735$	732$	740$
Zambézia 1 de 25 ...	140$	140$	140$
Obrigaçoee			
Aguas Lisboa 5 % .	—	520$	—
Norte de Portugal 5%	—	—	115$
C. P. 6 %	—	147$	149$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	160$	164$
F.N.I Moagem 5%1.p	—	—	1.018$

HOSPITAL SOBRAL CID

A lavagem e esterilização de loiça deste modelar estabelecimento clínico que acaba de inaugurar-se em Coimbra, é efectuada por uma máquina eléctrica da acreditada marca americana: Um modelo inteiramente novo em Portugal, munido de dispositivo especial de pressão e controle automático de temperatura. Adaptável a qualquer instalação.

Hobart

CONCESSIONARIOS EXCLUSIVOS:

R. OYARZUN, LIMITADA

Rua da Misericórdia, 57-59

Telef. 25822

PRECISA UM FATO?

Dirija-se à SICOL. Rua S. Nicolau, n.º 23, 3.º, que lhe facilita o pagamento em 12 PRESTAÇÕES

GRANDE SORTIDO EM FLANELAS PARA VERÃO

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro 152 Tel. 26558 Teleg. Forgon.

Michel

O BATON QUE OS LABIOS PEDEM!

Restaurante «AS BANDEIRINHAS»

Amanhã, bacalhau alto, assado no forno. Poço do Borratem, 17 e 18.

CONTRAPLACADOS IDEAL

FABRICA: RUA DO HEROISMO, 133 PORTO

«Se não conseguirmos cooperar na paz, teremos de cooperar de novo na guerra»

— declarou Byrnes no seu discurso

(Continuação da 1.ª pag.)

conduzir a menor segurança no Mundo. E' de facto extremamente dificil saber até que ponto qualquer n ção pode ir nas suas pesquisas de segurança ou nos seus propósitos de expansão; mas alguns dos chamados movimentos de segurança no campo diplomático não contribuiram para o sentido geral da segurança».

A questão das reparações italianas

Byrnes começara o seu discurso com esta afirmação: «Não devemos tentar impôr a nossa vontade aos outros, mas devemos deixá-los certos de que não pódem impor-nos a vontade deles».

Declarou que o Govêrno sovietico, insistindo nas reparações de 100 milhões de dolares a pagar pela Itália, se recusava a contar entre essas reparações «os despojos de guerra». E acrescentou: «Por exemplo: insistiu em que alguns dos navios italianos que se renderam ás esquadras da América e da Grã-Bretanha deviam ser partilhados com a Russia. Declarou que os navios são prêsa de guerra. Mas a prêsa de guerra pertence á nação que a toma. A União Sovietica nunca partilhou com as nações liadas qualquer despojo de guerra por ela feito. Desejamos dar-lhe como reparações alguns dos navios por nós tomados. Pede os navios mas recusa-se a considerá-los como substitutos das reparações. Insiste em ser paga pela produção corrente. Nós teriamos de financear a produção e por isso eu me recusei a concordar com essas propostas».

Frisando depois a outra controvérsia sobre a curadoria das antigas colónias italianas, o secretário de Estado disse: «Tinha a impressão de que o acôrdo sobre as reparações e as colónias, bem como sobre muitas outras questões importantes, não seria muito demorado, se se pudesse encontrar solução para o problema de Trieste».

O problema da Venezia Giulia

Dizendo que Molotov dera a entender que não haveria «um caso sério» pelo que respeita a ceder o Dodecaneso á Grecia, se recusara contudo a aprovar a cedência, a não ser que se chegasse a acordo sobre outras disposições territoriais. E Byrnes acrescentou: «A delegação americana sugeriu um plebiscito para a área da Venezia Giulia, entre a linha fronteiriça proposta pelos Estados Unidos e a linha proposta pela União Sovietica. Mas a delegação sovietica não quis encarar o plebiscito, a não ser que fosse em toda a área da Venezia Giulia.

«Todos nós concordamos em que a Jugoslávia e os países da Europa central que, durante anos, se serviram do porto de Trieste, tenham a êle livre acesso, havendo um porto livre sob fiscalização internacional. Mas continuaremos a apelar para o Governo sovietico e o Governo jugoslavo para não insistirem numa linha de fronteiras que violará inutilmente os principios étnicos e será causa de perturbações para o futuro».

Os tratados com os países balcanicos

Byrnes declarou que os tratados com os países balcanicos ficaram bloqueados, principalmente pela impossibilidade de concordar nas cláusulas económicas, e em particular pela recusa do Governo soviético de permitir a inclusão nos tratados de quaisquer disposições para a liberdade de comércio no Danubio.

«Se o Governo soviético, como o Governo americano, disse Byrnes, se opõe á formação de blocos politicos e económicos exclusivos, não persistirá na sua recusa de permitir aos países da Europa central abrir as suas portas ao comércio de todas as nações».

Byrnes exprimiu a esperança de «em breve, após um curto repouso, surgir a calma para reexaminar as nossas posições respectivas e apressar o acordo, numa altura em que o Mundo se vê com parcos alimentos e pede o regresso de condições de paz que não podemos demorar indefenidamente, bem como a retirada das tropas das áreas ocupadas»

E acrescentou: «Os 4 governos aliados não podem indefinidamente demorar a paz com os países que há muito tempo deixaram de combater, só porque entre eles não concordam com as cláusulas da paz. A Conferência dos Ministros dos Estrangeiros realizou-se para facilitar e não para obstruir a factura da paz».

A convocação da Conferência da Paz

O secretário de Estado deu a conhecer que, quando os ministros dos Estrangeiros se reunirem de novo, a delegação americana renovará o seu pedido de convocação da Conferência da Paz em 10 ou 15 de Julho. «Se não podemos ter a Conferência da Paz até as 4 nações terem concordado em todos os assuntos fundamentais para qualquer delas, declarou, isso dará a um membro do Conselho dos 4 o poder de impedir todos os esforços para a paz. Seria melhor que o Conselho submetesse á Conferência da Paz um projecto de cada tratado e apresentar-lhe os assuntos a que se tinha chegado a acordo e aqueles em que não se chegara a acordo. Isto permitiria a livre discussão por parte de todas as nações que constituem a opinião mundial e abriria nessa altura o caminho para o acordo final».

Byrnes disse então: «Se a Conferência da Paz não for convocada este verão, os Estados Unidos sentem-se obrigados a pedir á Assembleia Geral das Nações Unidas, pelo artigo 14 da Carta, que faça recomendações a respeito do estabelecimento da paz».

Todavia exprimiu a sua confiança em que a conferência seria convocada neste Verão. E acrescentou: «Não devemos esquecer que, se não conseguirmos cooperar na paz que é indivisivel, teremos de cooperar de novo na guerra, que é mundial. Quer gostemos ou não, vivemos num só Mundo. Não quero crer que não possamos cooperar sem sacrificio dos nossos principios. Devemos tomar a ofensiva para a paz tal como tomámos a ofensiva na guerra».

O perigo alemão

Voltando ao caso das «procuras de segurança» por parte das nações, Byrnes disse que muitos desses movimentos tinham a sua origem no receio da revivescência do poderia militar alemão. Byrnes revelou que a sua proposta para um tratado de 25 anos sobre a Alemanha fora em primeiro lugar discutida entre ele e o presidente Truman quando se achavam a caminho de Potsdam, no Verão passado. Fizera essa proposta ás outras nações pela primeira vez, em Londres, na reunião dos ministros dos Estrangeiros, no Outono passado, e, nessa altura, os Estados Unidos encaravam uma garantia semelhante conjunta para o desarmamento do Japão.

«De novo propus esse tratado numa conversa com o marechal Estaline, em 24 de Dezembro—afirmou—quando eu estava em Moscovo. O generalissimo disse que, se os Estados Unidos fizessem essa proposta, ele a apoiaria calorosamente. Mais tarde falei a Bevin, que pessoalmente me disse simpatizar com a sugestão».

Relembrando as objecções soviéticas levantadas mais tarde por Molotov, Byrnes acrescentou: «Esperamos sinceramente que depois de a União Soviética ter apreciado a nossa proposta e o nosso desejo de ver a Alemanha desarmada e assim mantida, a União Soviética a apoiará calorosamente».

A paz com a Austria

Disse ser particularmente importante» prosseguir o tratado de paz com a Austria: «Fazer a paz com a Austria é essencial á restauração de quaisquer condições de paz na Europa. Se se pudesse fazer a paz com a Austria, alguns tratados agora em consideração seriam facilitados. E não haveria necesidade ou desculpa para um só soldado em solo estrangeiro na Europa, á excepção da Alemanha e da linha de comunicações através da Polónia. Os Estados europeus teriam a possibilidade de viver e respirar».

Declarando que a politica americana era de prosseguir incansavelmente para a conclusão ldos acordos de paz, e, mesmo sem esperar uma tal conclusão, pedir a redução das tropas ocupantes em todos os países, Byrnes concluiu: «Os nossos problemas são sérios, mas não me sinto desanimado. A nossa ofensiva para conseguir a paz mal começou. Estamos resolvidos a trabalhar pela paz politica e económica da Europa, no Próximo Oriente e no resto do Mundo. Trabalharemos por ela nas conferências de paz e nos Conselhos das Nações Unidas. O objectivo da nossa ofensiva não é conseguir territórios ou reparações para os Estados Unidos. O objectivo é a paz. Não uma paz fundada na vingança ou na gula, mas uma paz que seja a unica paz de que a Europa precisa».—(Reuter).

A França reclama da Itália diversos territórios fronteiriços

ROMA, 21—Declara-se semi-oficialmente que as propostas francesas sobre alterações da fronteira com a Itália, que devem ser apresentadas aos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros em Paris, na próxima segunda-feira, foram conhecidas com «profundo desgosto e espanto».

A França, segundo parece, reclama as zonas do Pequeno São Bernardo, do Monte Chaberton, do Monte Cenis e das bacias do Briga e do Tenda, incluindo a parte inferior do vale do rio Roja. O Governo italiano já apresentou um memorando oferecendo-se para aceitar «rectificações» num espirito conciliatório e propondo a desmilitarização das fronteiras. Declara-se que a cedência do Monte Cenis e das zonas de Briga e Tenda seria particularmente grave, visto que viria afectar a produção de energia hidro-eléctrica dessa zona, energia que serve todo o Piemonte e uma parte da Lombardia. A Italia vai apresentar o seu caso aos sub-secretários dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências.—(R.).

A visita à Suiça

da princesa Juliana e do principe Bernardo da Holanda

BERNE, 21 — Multidões entusiastas encheram as ruas de Berne, ontem, á tarde, para aclamar a princesa Juliana e o principe Bernardo da Holanda, que estão de visita a esta cidade.

Depois de visitarem o Palácio Federal, os principes regressaram á casa de campo posta á sua disposição nos arrabaldes de Berne e onde receberam a Imprensa suiça e estrangeira.

Tanto a princesa como o prineipe expressaram o seu profundo agradecimento ao povo suiço pelo auxilio prestado á Holanda e que «teve uma parte enorme na reconstrução holandesa», segundo disse a princesa Juliana. A visita é a expressão holandesa de gratidão pelo trabalho e auxilio prestado pelo povo suiço. Os principes serão recebidos hoje na camara municipal e á tarde dão recepção á colónia holandesa.—(R.).

A discussão

dos assuntos navais

prosseguiu hoje

em Nuremberg

NUREMBERG, 21.—Quando a audiência começou esta manhã, Herman Goering encontrava-se mais uma vez ausente. O médico da prisão informou que a sua ausência era devida «a uma pequena dôr ciatica», que lhe apareceu no fim da ultima semana e ainda não melhorou até hoje.

O ex-almirante Ráeder, continuando hoje a depor em sua defesa, no sexto dia consecutivo, disse que nas negociações navais anglo-alemãs, em Berlim, no mês de Dezembro de 1938, o almirante Andrew Cunnigham, que era então sub-chefe do Estado Maior Naval «concordou que nós podiamos continuar na construção de 118 submarinos, o que nos poria num plano igual á esquadra submarina britanica». Raeder argumentou assim que não houvera violação a quaisquer acordos feitos sobre submarinos. Também disse que Hitler determinara «que houvesse precaução» na marinha do Reich, depois que a Alemanha abandonou a Sociedade das Nações, proibindo especificamente «todos os preparativos práticos». Declarou que não se tinham feito nenhuns preparativos de defesa activa, na previsão de serem aplicadas contra a Alemanha, pela Sociedade das Nações, quaisquer sanções.

«Não se fez nada, nada», acrescentou Raeder, «além de manter a usual eficiência do pessoal e material». Segundo as decisões de Raeder, ele dissera a Hitler, no fim de 1939, que a marinha não tinha qualquer interesse nos planos sobre os Paises Baixos e a conquista de bases para submarinos na Bélgica e na Holanda. Essa era a lição aprendida na primeira guerra mundial, exclamou Raeder—de que essas bases eram inuteis, visto que estavam ao alcance fácil dos portos britanicos e das bases dos «destroyers» inimigos.

O grupo dos trabalhos de defesa alemães, incluindo Kranzbueheler, que faz a defesa de Doenitz, declarou ao tribunal que não desejava interrogar Raeder, sobre a sua declaração, apresentada ontem pela acusação soviética, segundo a qual ele criticou e denunciou vários dos seus actuais co-reus. Ao acusador adjunto soviético, Pokrowsky, desejava ler mais desse documento, declarando que só a escassez do tempo o impedia de ler completamente o documento; mas o tribunal decidiu que era desnecessário.

Sentiu-se uma atmosfera tensa, no canto do banco dos réus onde se senta Doenitz, quando Raeder, deixando a sua cadeira de testemunha, pouco depois do meio dia, voltou para o seu lugar, ao lado do homem que ele ontem classificou de «o moço de Hitler» e «vaidoso». Doenitz, pálido e rigido, com uma fisionomia glacial, olhava em frente para os juizes, quando Raeder se sentou ao seu lado ignorando completamente a sua presença.

A primeira das testemunhas de Raeder a ser chamada foi o antigo membro do Reichstag, de 1907 a 1933, Severing, que é um homem de 72 anos, com o cabelo todo branco e um pequeno bigode branco. Observado curiosamente pelo reu, este sobrevivente da Republica de Weimar contou ao tribunal a história da sua prisão, no momento em que entrava no edificio de Reichstag, em 1933, por um mandado de captura assinado por Goering. Conseguiu escapar-se a ser enviado para um campo de concentração, escondendo-se em Berlim em casa de pessoas amigas com um nome falso. O juiz-presidente interrompeu a testemunha quando ela começou a falar sobre o facto de o nazismo ter despedaçado os seus ideais e sobre a atitude dos sociais-democratas alemães a respeito da força da Wehrmacht. O juiz declarou: «Isso é absoluta perda de tempo; as declarações desta testemunha não aproveitam nada á defesa».—(R.).

IOGURTE FLORINA
O verdadeiro Iogurte Oriental
Amanhã á venda em toda a cidade

IOGURTE FLORINA
O verdadeiro Iogurte Oriental
Amanhã á venda em toda a cidade

OLDSMOBILE
Vende o próprio, com 6 esplendidos pneus. Mostra ámanhã, das 11 em diante, na R. Augusta, 240, 1.º, D.

No "Paraíso"
Encontrará a felicidade prometida

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)